

II

Uma carta inedita de D. Margarida,
Duqueza de Mantua, Regente de Portugal

ao

Cabido da Collegiada de Guimaraens

O Documento que segue e que encontrei na barafunda que era o Archivo da Collegiada de Guimaraens quando foi incorporado no Archivo Municipal da mesma cidade, a despeito de todas as trombetas da terra desatarem a apregoar a alta competencia do pobre homem que durante uma boa dezena de annos foi seu dono e senhor — o Documento que segue é da maior importancia para a historia de Portugal, e é inacreditavel que elle, como outros do mesmo theor, não tivessem sido ainda aproveitados, a bem dos interesses scientificos da Historia.

Este facto e outros muitos semelhantes mostram que não basta, para se estar á frente dum Archivo, saber latim de sachristão e ser bizarro nas maneiras e na indumentaria. Os papeis velhos, os pergaminhos não valem só pelo que dizem : valem principalmente pelo que significam, pela funcção que desempenham na vida juridica, ou politica, ou religiosa, ou cultural do Paiz.

O Documento que segue tem lugar na historia das nossas luctas no Brasil com os hollandezes que aproveitaram a circumstancia de a Nação estar sob a usurpação castelhana, para enriquecerem o seu imperio colonial á nossa custa.

Tão conhecidas são essas luctas, que não é preciso dizer mais nada.

Alfredo Pimenta.

«R.º Prior, Denidades, Conegos, Emals Cabido da Collegidad Guimarães. Eu El-rey Vos envio muito saudar. As cousas do estado do Brazil tem chegado atermosq' compouco q' se dilate acodirlhe, na forma q' he neçessario se deve temer, contodo o fundam.º que o inimigo se senhoree de tudo segundo, opoder conqse acha pois tendo occupado Pernambuco contantas fortificações, a Capi.nia de Itamaraca, a do Rio grande E tendo posto entanto aperto o cabo de Santo Agostinho, tomou de novo a Paraiba, comettendoa com hua Armada de quarenta Naos, sincoenta etantas lanchas, e Barcassas, Ecom mais de sinco mil homens, E sendo este successo tanto pera sentir como se deixa ver, pella calidade da perda ofica sendo muito mais peramy por o grande perigo erisco en que esta de se perder, ou corromper areligião christan, e Sancta fee, naquellas pt.es plantada nellas, acustade tanto sange dos Vassalos d'esta Coroa, E com tanta gloria do nome portugues faltando agora amesmafee os Indios e alguns dos moradores daquelle estado, que se diz, estão já mettidos com os inimigos, dando occasião aque outros os imittem, e todos fique' expostos, a que opprimidos, einduzidos dos inimigos e levados derespeito, e interesses particulares, deixem (o q' Ds não primitta) a sancta fee, E se apartem da pureza da Rellição Christan, e he esta consideração p.ª my detanta forssa que so per ella não deixara de ententar todos os meynos possiveis a chegar ao ultimo esforsso pera arecuperação daquelle estado, o qual en nenhum modo deixarei perder, E por amesma razão confio que os Vassallos desta Coroa acudirão comgrandezelo, e cuidado, com as pessoas, Vidas, e faz.ªs aneg.º de tanta importancia, e tão apertada e presizanececidade, devendosse ter muita confiança q' Ds concorrerá com seu divino favor encousa tanto sua, E quando os Vassallos estivessem tãosegos q' não quizessem ver estes incomparaveis danos, evidentes perigos, esta ruina, e perdição das conquistas do mesmo Rno. e senão quizessem dispor aacudir com as pessoas, vidas e faz.ªs a recuperar o perdido, eatalhar a senão acabar de perder tudo me haveria-eupor obrigado auzardetodos osmeyos, e das pessoas e faz.ªs dos vassallos damaneira q' posso, e devo então apertada nececidade, como demais de ser cousa notoria ote' resolutio theologos, e outras pessoas doctas, o que omandei ver, E tambem resolvo por pessoas do cons.º do estado deste R.º E per os Ministros do cons.º de Portugal q' rezidem na minha Corte de Madrid E por pessoas do meu Cons.º do Estado de ambas as Coroas em sua junta que per meu mandado se fez na dita minha Corte de Madrid, a qual recuperção senão pode intentar, sem hua grossa, e poderosa armada, q' tenho mandado aprestar pera poder partir até omes de outubro seg. E ainda q' minha rial faz.ª está de todo consumida, não só a desta Coroa de Portugal, mas tambem a de Castella, E as cousas desta Monarchia estão portodas as vias tão apertadas enececitadas, de remedios grandes, e efficazes aresistir aos Inimigos, que por todas aspartes acomettem contudo por a grande estimação que faço e fiz sempre, dos vassallos desta Coroa e deste Rn.º e suas conquistas E por adefenção, e conservação da Sancta fee nellas, tenho resolutio q' toda a faz.ª Real que ouver nesta Coroa se applique ao apresto desta armada E alem disso tenho mandado, que por a Coroa de Castella se faça um grande esforsso, como agora mandei, que por mesma coroa de Castella se concorresse comparte da Armada menor que vay dian-

te e esta aprestada p.^a partir logo, tendosse por amesma coroa de Castella despendido grandes summas de dr.^o na recuperação da Baya E en socorros q' se enviarão ao Brazil, mas tudo isto não basta, nem em muita parte mais p.^a seajustar armada grande e poderosa, e heprecisamente necessario que concorrão E ajudem os Vassalos esforosandosse adarem omais q' puderse E porque tenho mandado q' se use dos meynos mais suaves, E entre elles ò enque emprim.^o lugar se offereço hefiar do amor e fedelidade con que os mesmos vassalos tem acodido en todas as occaziões demeuservi.^o E do bempc.^o do R.^o que mayor, emais apertada q' todas as q' tem havido nestes tempos se disporão a darem hum serv.^o voluntario tão çuantioso q' se veja bẽ q' merece' aconfiança q' delles faço Pello que Vos encomendo muito q' tanto q' receberdes esta carta Vos appliqueis, contodo ocuidado, edilig.^a desteneg.^o Juntando-vos encabido E ouvindo sobre elle a Dom Bernardo de Taide Prior dessa Collegiada E vos disponhães adardes voluntariamente oque puderdes assy das rendas desse Cabido em comun, como cada hum emparticular dando nisto oxemplo q' seespera, E mais particularmente das pessoas E comunidades Ecclesiasticas porser esteng.^o tanto de D. E desua Sancta Ig.^a E fee catolica E do que nisto fizerdes me avizareis escripta em L.^a a 18 de Agosto de 1635.

Margarida

Por El-Rei. Ao R.^o Cabido da Collegiada de Guimarães».

(Archivo Municipal de Guimaraens, *Archivo da Collegiada*, Cartas de Reis».